

## PRÁTICAS OBSTÉTRICAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: ENFOQUE NA HUMANIZAÇÃO

Maysa Almeida da Silva<sup>1</sup>, Dayane da Rocha Pimentel<sup>1</sup>, Debora Martins Werkema<sup>1</sup>, Lays Janaina Prazeres Marques<sup>2</sup>, Milena Kelry da Silva Gonçalves<sup>3</sup>, Niedja Pereira da Silva<sup>1</sup>

maysa\_psq.pe@hotmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** Com o modelo hospitalocêntrico da assistência obstétrica pautado em procedimentos técnicos/mecanicista, observa-se cada vez mais lacunas no exercício da humanização, a exemplo da reprodução de práticas intervencionistas sem a devida indicação e o distanciamento da mulher como protagonista no processo de parturição<sup>(1,2)</sup>. No processo de humanização do período gravídico-puerperal, a assistência à mulher deve estar fundamentada em princípios como a integralidade e autonomia na participação social da usuária. Estes aspectos demandam a contínua avaliação das práticas executadas nos serviços de saúde que refletem elevadas taxas de morbimortalidade materna e neonatal, por vezes, passíveis de prevenção<sup>(3)</sup>. **Objetivo:** Retratar as práticas que contribuem para efetivar o processo de humanização na assistência ao parto e os benefícios ao segmento materno-infantil. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem exploratória. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as bases de dados SCIELO, LILACS E PUBMED, bem como Revistas Nacionais de Enfermagem e documentos do Ministério da Saúde. Nas amostras foram consideradas as publicações segundo critérios de refinamento relacionados à disposição íntegra dos textos, com publicação datada entre os anos de 2010 a 2015. **Resultados:** O Ministério da Saúde traz a discussão sobre assistência humanizada às parturientes, por meio da criação do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar e Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, com o objetivo de estimular uma melhoria na assistência obstétrica. O Enfermeiro tem papel fundamental no empoderamento da mulher durante o trabalho de parto e na elaboração do planejamento da assistência voltado para atender as dimensões espirituais, psicológicas, sociais e biológicas, respeitando-a de maneira integral e holística<sup>(4,5)</sup>. Entre as práticas que devem ser estimuladas, destacam-se: a oferta de líquidos por via oral, o apoio empático pelos prestadores de serviço, o respeito à escolha da mulher, utilização de métodos não invasivos e farmacológicos para alívio da dor, promover a liberdade de posição e movimento, contato pele a pele precoce entre mãe e filho e apoio ao início da amamentação na primeira hora após o parto<sup>(6-8)</sup>. **Conclusão:** A equipe de enfermagem tem papel relevante no processo de humanização hospitalar, contribuindo para aumentar o conforto físico, psicológico e fortalecer o vínculo das mães e de seus recém-nascidos. A rotina dessa prática profissional visa à promoção do parto para o nascimento de uma criança saudável, reduzindo complicações e prevenindo a mortalidade materna-infantil.

**DESCRITORES:** Enfermagem obstétrica; Humanização da assistência; Trabalho de parto.

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife (PE). E-mail: maysa\_psq.pe@hotmail.com;

<sup>2</sup>Biomédica. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UFPE

<sup>3</sup>Acadêmica de enfermagem pela Universidade de Pernambuco e bolsista de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco, Recife (PE).